

José de Souza, Stélio de Jesus Carvalho dos Santos, Cruz Joaquim
Couta, Manoel Alves da Costa, José Augusto Correia, Manoel An-
lunes, Moisés Bessa Teixeira, Walter Soares Cardoso e Paulo
Kauwald de Azeredo Silva. Havendo número legal, foi
iniciada a sessão procedendo-se a leitura da ata da última
reunião, a qual foi aprovada. Foram lidos no expediente: Me-
morandum do Gabinete Civil do Governador do Estado, comu-
nicando providências tomadas respeito solicitação da Câmara
de Cabo Frio; Ofício nº 96/63, mensagem do Prefeito Mu-
nicipal, propondo aprovação de nomenclaturas de ruas;
Ante-Projeto de Resolução, doando terreno em apeamento ao
SOSP. Não havendo mais oradores inscritos para falar no
expediente, o senhor Presidente passou a Ordem do Dia, que
constou do seguinte: Aprovado em segunda discussão o pro-
jeto número 63/40: Considerado matéria de deliberação, o
Ante-Projeto de Resolução que propõe doação de terreno em
apeamento ao SOSP. Nada mais havendo para tratar, o
senhor Presidente deu por encerrada a presente reunião, mar-
cando para sexta-feira dia 31 do corrente, nova sessão da Câ-
mara. Para constar foi lavrada a presente ata que depois de
lida e aprovada será assinada na forma legal.

J. L. V. de A.

Ata da sessão extraordinária rea-
lizada pela Câmara Municipal de
Cabo Frio, no dia 31 de maio de 1963.

Aos quinze e um dias do mês de maio de mil no-
centos e sessenta e três, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo
Frio, em sessão extraordinária: sob a Presidência do senhor
Vereador Jergemel Vieira de Aguiar e com a presença dos segun-
tes vereadores: Aldir José de Souza, Stélio dos Santos, Manoel An-
lunes, José Augusto Correia, Manoel Alves da Costa, Paulo
Kauwald de Azeredo Silva, Walter Soares Cardoso e Moisés
Bessa Teixeira. Havendo número legal foi iniciada a reu-
nião, procedendo-se a leitura da ata da última sessão a
qual foi aprovada. Foram lidos no expediente: Ofícios núme-
ros 63/102, 63/103, 63/104, 63/105, 63/106, solicitando ajuda
dos líderes da bancada Fluminense na Câmara Federal
para reabertura das carteiras de crédito agrícola do Banco
do Brasil: Telegramas ao governador do Estado e Secre-
tário de Energia Elétrica, agradecendo as providências
que vem tomando para extensão de luz no Bairro de

São Christóvão, Porto do Baixo e Póca Velha; Ofício número 63/101 ao delegado de Polícia, solicitando informações a respeito providências tomadas sobre caso de último espancamento na delegacia. Ofício aos Senhores Alupionenses, solicitando ajuda para libertação do Padre Alípio; Falaram no expediente o vereador Walter Soares Cardoso, dirigindo-se ao senhor Prefeito no sentido de alugar as estradas de Praia do Figueira; Disse ter sido procurado pelo representante da Junta Nelson de Bello que pretende construir galpão na Avenida 13 de Novembro e foi negado pelo senhor Prefeito; Solicitou providências a respeito; Congratulou-se com o senhor Prefeito e Presidente da Câmara pelas iniciativas em torno das obras do campo do Arraial; Esclareceu que conseguia ajuda do Centro pró-melhoramentos, para o aléio do referido campo; Teve comentários a respeito do projeto de criação do quinto (5º) Distrito; Disse ser uma injustiça e falta de consideração com o povo de Arraial do Cabo; Foi o parabenizado pelo vereador Manoel Antunes, que disse que a criação do quinto (5º) distrito levará para Figueira e Kassambaba, Grupo Escolar, Bem-terias e outros bens públicos que aquele povo tanto precisam; Falou que a Câmara precisa tomar providências, pois uma escolinha municipal que vem funcionando em conjunto com uma do Movimento Popular de Educação na Igreja da Passagem, estava ameaçada de ser fechada e seriam quarenta e tantas crianças que iriam ficar sem aulas; Estas são as palavras do vereador Aldir José de Souza; continuando, tropôs fosse oficiado ao inspetor do M.P.E., saber quais as razões que o levariam a tomar tal atitude; Solicitou providências da Câmara a respeito das alunas e alunos que ao completarem quatorze anos ficaram sem direito de continuar seus estudos no Grupo Escolar; Propôs fosse enviado ao diretor do Grupo, saber quais as providências que eram tomadas naquele sentido; Disse ser favorável a criação do quinto (5º) distrito pois, que ao seu entender não prejudicaria em nada ao Arraial do Cabo, mesmo que o citado distrito viesse no dia de amanhã, ser emancipado, porque poderia o povo de Kassambaba e Figueira optar para qual município queria pertencer; Disse ser um direito do povo do Arraial, lutar por sua emancipação, como é também do pessoal de Cabo Frio lutar pela sua emancipação, sabendo de antemão que se tal fato se verificar virão no futuro dois novos povos; propôs para o povo de Cabo Frio e do Arraial do Cabo; mesmo que cabia distrito, digo, apelou para os senhores vereadores, que ao votarem o referido projeto, o faça com o pensamento voltado para o futuro e para a responsabilidade que cada um tem; Falou o vereador José Augusto Correia; Congratulou-se com o secretário de obras do Estado, pelas suas iniciativas em torno de fazer o calçamento da Avenida 13 de Novembro

em Cabo Frio; falou sobre a criação da Frente de Mobilização Popular, disse de sua finalidade e convidou os senhores vereadores a participarem da mesma. Teceu comentários a respeito do projeto que cria o 5º distrito; fez a leitura da cópia do Anté-Propeto, dizendo seu objetivo. Disse que um tal jornal que circula em nosso Município, fez uma onda tremenda, tentando incompatibilizar este autor do Anté-Propeto com o povo do Arraial do Cabo; Disse ter sido levada a aliar com o grupo do P. T. B. desde quando a composição da comissão executiva da casa; Que o senhor Presidente falou através da Rádio, que o Prefeito havia encontrado a Prefeitura em atraso de dois meses de salários, com seus servidores, e, quando o senhor Presidente, em resposta a uma pergunta que este havia feito no principio desta Legislatura, que era um mês, nestas condições o senhor Presidente havia mentido. Falou o vereador Stélio dos Santos, dizendo de sua opinião favorável a criação do 5º distrito e que a emancipação do Arraial do Cabo é obra de politiquinhos derrotados que querem através de alguma coisa, dizer que têm prestígio com o povo; Congratulou-se com as palavras do vereador Aldir José de Souza, com respeito a questão da escola; disse que enquanto o Prefeito paga aluguel para escola dête funcionar, o inspetor do Movimento Popular de Educação proibe que escola da Municipalidade funcione em conjunto com a do Movimento, em local que nem uma nem a outra partem pagar o aluguel; Disse ter ouvido falar, que a Rádio anunciou que o senhor Prefeito havia desviado 3.500 vacinas para fazer políticas, quando o que houve na verdade, é, que o senhor Prefeito solicitou da Secretária de Saúde através de ofício; fez a leitura do mesmo na oportunidade, e sendo atendido fez a distribuição das vacinas nos postos do distrito, e que estava acontecendo era de fato oposição e confirmou categoricamente que é mais que oposição, é maldade e muita maldade; o vereador José Augusto chamou atenção da Presidência para verificar que o orador da tribuna estava se dirigindo para outros e não para a Presidência; a Presidência não aceitou a observação do Vereador; voltou a insistir o vereador José Augusto Corêa, dizendo para a Presidência respeitar o regimento; o senhor Presidente chamou a atenção do vereador José Augusto Corêa, por continuar insistindo; continuando o vereador não aceitar a decisão da Presidência, tornando-se o cúmulo, digo, em tumulto, a Presidência suspendeu a sessão por cinco minutos para que voltasse a normalidade. Após os cinco minutos, foi reiniciada a sessão, com o senhor Presidente lamentando o ocorrido e chamando atenção com observações para o andamento dos trabalhos: Continuando com a palavra o vereador

Sérgio Santos, lamentou o ocorrido, pediu desculpas aos seus colegas. A seguir o vereador Jorgenei Vieira de Aguiar, após passar a Presidência ao Vereador Manoel Antunes, vice-Presidente da Casa, usou a palavra para dizer ao vereador José Augusto Boréa que deveria ser mais educado, pois quem tem educação não chama ninguém de mentiroso como ele não chamaria, pois sua educação não permite; reafirmou que dissera através da emissão da Rádio Cabo Frio, que o Prefeito Antonio Castro, encontrou a Prefeitura com atraso de dois meses de salários de seus funcionários; disse se houve um mentiroso ele não fora; Que o vereador José Augusto Boréa, havia dito que não havia oposição ao governo Municipal, quando ele mesmo, criava oposição, pois muitas outras coisas que foram divulgadas pela Rádio, coisas de interesse de todos, o vereador não procura divulgar; esqueceu de anotar, e, só anotou a questão dos salários mal-dosamente, para com sua interpretação vir insinuar a Presidência, que tem se esforçado para dar a todos os militantes desta o valor e o merecimento que têm; tem procurado colocar a Câmara no seu devido lugar, como um poder respeitado e elogiado pelo conceito elevado que dia a dia vem se destacando; lamentou ter o vereador José Augusto Boréa, fugindo a esta linha, que infelizmente foi registrada, a indisciplina do vereador José Augusto Boréa, quebrando assim, a boa linha de conduta e o conceito que goza atualmente a Câmara de Cabo Frio; declarou que continuará agindo como antes, com sinceridade e honestidade; fez apêlo para que todos assim procedam, para que dentro de um clima de honestidade e respeito possamos continuar o bom andamento dos trabalhos nesta casa. Terminados os oradores, passou-se a Ordem do Dia, que constou da aprovação em redação final do projeto número 63/40, que fixa salários a funcionários da Prefeitura; Projeto número 63/42, que cria o quinto distrito, em segunda discussão; falaram vários vereadores fazendo comentários a respeito, sendo finalmente colocado em votação, constando o seguinte resultado: sete votos a favor da aprovação, contra um voto. Usou a palavra o senhor Presidente, para esclarecer que baseado no parágrafo 4º do artigo 11 da Lei Orgânica das Municipalidades, o referido projeto ficaria aguardando a próxima sessão, quando a Presidência consultaria a mais entendidos na matéria, para saber se a Presidência teria que votar; declarou, se assim foi, dava o seu voto contra ou a favor; disse ter assim procedido, porque no seu modo de entender o dispositivo da lei, os sete votos favoráveis não era bastante para aprovar o projeto. levantou questão de ordem o vereador Aldir José de Souza, não concordando com a interpretação dada pelo Presidente da Casa, com referência ao parágrafo 4º de Artigo 11 da Lei Orgânica das Municipalidades. Aprovada Moção de confiança a Administração do Prefeito Municipal, com

restrições feitas pelos vereadores: Moisés Bessa Teixeira e José Augusto Corêa. Aprovado em nome de um ofício ao Inspector do Movimento Popular de Educação, saber quais os motivos que obriga a não continuação das escolhinhas em conjunto, com restrições dos vereadores: José Augusto Corêa e Moisés Bessa Teixeira; Aprovado envio de ofícios aos Inspeções e Diretor do Ginásio de Cabo Frio, saber quais as providências tomadas a respeito das aulas para os alunos que completaram 14 anos. Nada mais havendo para tratar, o senhor Presidente encerrou a reunião, marcando para a próxima segunda-feira, dia 5 do corrente, nova sessão da Câmara. Para constar eu, Aldir José de Souza, larvei a presente ata que depois de lida e aprovada, será assinada na forma legal.

J. e V. de S.

Ata da sessão extraordinária realizada pela Câmara Municipal de Cabo Frio, no dia 5 de junho de 1963.

Nos cinco dias do mês de junho de mil novecentos e sessenta e três, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, em sessão extraordinária, sob a Presidência do vereadorengenel Vieira de Aquino e com a presença dos seguintes vereadores: Aldir José de Souza, Stelio Santos, Luiz Joaquim Corêa, Paulo Oswald de Azeredo Silva, Manoel Antunes, Manoel Alves da Costa, José Augusto Corêa, Moisés Bessa Teixeira, Jandyr Alves Bravo, e Ubaldo Soares Cardoso. Havendo número legal, foi iniciada a sessão procedendo-se à leitura da ata da última reunião, a qual foi aprovada. Constatou da leitura do expediente: telegrama do diretor Geral do Tribunal Regional Eleitoral, solicitando nomes dos Presidentes e vice-Presidentes da Câmara de Cabo Frio. No expediente usou da palavra o vereador: Manoel Alves da Costa, para justificar sua falta na reunião em que foi dada entrada no Anteprojeto que cria o 5º distrito; solicitou fosse considerada sua assinatura no mesmo. A seguir falou o vereador Moisés Bessa Teixeira, dizendo ter sido procurado por uma senhora, que quisou-se da posição tomada pelo senhor Prefeito Municipal e vereadores, quando do fechamento de uma escolhinha na igreja da Passagem; solicitou do senhor Prefeito que de outras vezes, proceda de maneira diferente; falando na criação do 5º distrito, disse que a gravação feita na sessão passada, foi o que agitou a questão; fez comentários a respei-